

## A IMPOTÊNCIA DO EMPREENDEDORISMO

Paloma Aparecida Vieira Catonho<sup>1</sup>  
Antonia Valdelucia Costa<sup>2</sup>

### RESUMO

A cada dia que passa, mais e mais se tem notícias de novas empresas no mercado, sejam micro ou pequenas empresas. Estas trazem os novos empreendedores ao mercado, contribuindo com a economia do país. O empreendedorismo é algo um tanto recente no Brasil, mas vem se destacando com uma ferramenta muito poderosa para o crescimento econômico e social, servindo como agente de transformação para os indivíduos que almejam um desenvolvimento financeiro como também alavancar a vida de cada um em sua subjetividade. Para tanto, buscou-se responder neste estudo a seguinte indagação: Qual a importância do Empreendedorismo? Como objetivos: geral apresentar a importância que o empreendedorismo tem para a sociedade, seguido dos objetivos específicos que são: mostrar um pouco da história do empreendedorismo; apresentar os tipos de empreendedorismo existentes e informar os tipos de empreendedores que existem. Utilizou-se para a execução da pesquisa a metodologia do trabalho bibliográfico com abordagem qualitativa. Foi possível afirmar ao término desta trabalho que o empreendedorismo desempenha função primordial para o desenvolvimento social e econômico do país.

**Palavras Chave:** Empreendedorismo. Sociedade, economia. Mercado. Transformação.

### ABSTRACT

With each passing day, more and more s and has news of new companies on the market, whether micro or small companies. These bring new entrepreneurs to the market, contributing to the country's economy. Entrepreneurship is somewhat recent in Brazil, but it has stood out as a very powerful tool for economic and social growth, serving as an agent of transformation for individuals who aspire to financial development as well as leveraging each person's life in their subjectivity . To this end, we sought to answer the following question in this study: What is the importance of Entrepreneurship? As objectives: general to present the importance that entrepreneurship has for society, followed by the specific objectives that are: to show a little of the history of entrepreneurship; present the types of entrepreneurship that exist and inform the types of entrepreneurs that exist. The methodology of bibliographic work with a qualitative approach was used to carry out the research. It was possible to affirm at the end of this work that entrepreneurship plays a fundamental role for the social and economic development of the country.

**Keywords:** Entrepreneurship. Society, economy. Marketplace. Transformation.

## 1 INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Concludente do Curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UniLeão. E-mail: paloma\_catonho@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientadora. Profª Me.em Ciência da Educação pela UTIC – Assuncion – PY. Docente da Unileão. E-mail: valdelucia@leaosampaio.edu.br; valdeluciacosta@htmail.com

O empreendedorismo tem se mostrado como propulsor econômico atuando como ferramenta de suprimento das necessidades de grupos familiares a nível primário e algumas vezes a nível secundário.

O empreendedorismo surgiu por volta do ano de 1709 quando ainda não existia significado para a referida palavra. Fora utilizada apenas para se referenciar às pessoas que se destacavam nas empresas, no comando destas.

No Brasil, o empreendedorismo é algo um tanto recente no Brasil, mas vem se destacando com uma ferramenta muito poderosa para o crescimento econômico e social, servindo como agente de transformação para os indivíduos que almejam um desenvolvimento financeiro como também alavancar a vida de cada um em sua subjetividade (DOLABELLA, 2008).

A cada dia que passa, mais e mais se tem notícias de novas empresas no mercado, sejam micro ou pequenas empresas. Estas trazem os novos empreendedores ao mercado, contribuindo com a economia do país.

Tendo por base a questão do crescente número de empreendedores no país buscou-se responder a seguinte indagação: Qual a importância do Empreendedorismo?

Para responder a questão investigativa tem-se como objetivo geral apresentar a importância que o empreendedorismo tem para a sociedade, e como objetivos específicos: mostrar um pouco da história do empreendedorismo; apresentar os tipos de empreendedorismo existentes e informar os tipos de empreendedores que existem.

O presente estudo é relevante para o meio acadêmico, por apresentar estudos de um assunto altamente enfatizado na conjuntura atual, tornando-o necessário avaliá-lo e discuti-lo a posteriori.

O mesmo também se apresenta com a sua importância para a sociedade, por mostrar uma ferramenta de mudança no âmbito econômico e social.

Para o desenvolvimento do presente estudo utilizou-se da pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, tendo como referência a publicação de trabalhos já publicados sobre o assunto, tais como: livros, artigos, revistas, pesquisa em sites confiáveis.

Foi possível afirmar ao término desta trabalho que o empreendedorismo desempenha função primordial para o desenvolvimento social e econômico do país.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 EMPREENDEDORISMO**

De acordo com os estudos existentes acerca do surgimento do Empreendedorismo, há indícios de uso, pela primeira vez, por volta de 1709, para se reportar às pessoas que estavam no controle de empresas (VALE, 2020).

O empreendedorismo era visto como um serviço diferenciado que as pessoas faziam, mas que levava muito tempo e dedicação no seu fazer.

Dolabella (2008, p.29) afirma que “o Empreendedorismo não é um tema novo ou modismo: existe desde sempre, desde a primeira ação humana inovadora, com o objetivo de melhorar as relações do homem com os outros e com a natureza.” Sendo notório, que tal prática perpassa desde a antiguidade, como fator fundamental para o crescimento econômico.

Segundo Coutinho (2019), o empreendedorismo existe desde o século XVII, quando iniciou-se com a revolução industrial, que aconteceu na Grã Bretanha e se espalhando por todo o mundo, gerando significativas mudanças no sistema econômico

Atualmente vê-se uma ampla discussão acerca do Empreendedorismo, mas há uma complexidade na sua definição neste sentido, uma vez que há variações a medida em que mudam perspectivas definidas pela geografia e pelos autores, aspecto este relevante uma vez que o empreendedorismo fora altamente influenciado por fatores advindos da psicologia e sociologia, acarretando assim múltiplas definições (OLIVEIRA, 2012).

Para Hitt; Ireland; Hoskisson (2008), Empreendedorismo é o processo no qual indivíduos ou grupos identificam e buscam oportunidades empresariais sem serem imediatamente restringidos pelos recursos que controlam atualmente. Dentro desse contexto, ainda citam que a base principal do empreendedorismo é a identificação das oportunidades empreendedoras, uma vez que o indivíduo opera e atua no ponto onde outros não conseguiram enxergar como propulsor comercial.

O Empreendedorismo no Brasil é um assunto recente, data da década de 1990, quando A” a entrada de capital e fornecedores estrangeiros e aumento da competitividade resultantes da abertura econômica promovida pela política neoliberal” (COUTINHO, 2019, p. 02).

Chester (2018, p. 42) afirma que “empreender é pegar o recurso que você tem e fazer alguma coisa acontecer com esse recurso”. Logo, é perceptível que há uma ligação entre o Empreendedorismo e o provimento das necessidades com a habilidade de confrontar a escassez, descobrindo oportunidades e novas ideias com originalidade e criatividade.

Desse modo, torna-se notório que empreender é ser um agente de transformação. Arcuri (2018) afirma que o ato de empreender sobressai uma independência de vínculo laboral, uma

vez que o indivíduo comporta-se com proatividade sendo agente inovador em qualquer contexto corporativo que o mesmo exerça suas atividades.

### 3 TIPOS DE EMPREENDEDORISMO

O empreendedorismo está ligado ao empreendedor. Sendo assim, torna-se evidente as características do empreendedorismo assemelha-se com as de empreendedor, estando um enlaçado ao outro numa relação de dependência.

Muito se fala a respeito de novas oportunidades, e Dornelas (2008), afirma que um dos motivos levados a crescente do empreendedorismo é o aumento no índice de desemprego. Tal situação, traz um fator chave na vida de muitos brasileiros, a criação do próprio negócio.

Para Dornelas (2008, p.39), “empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidade.” Logo, pode-se afirmar que houve oportunidades em relação aos seus negócios, bem como as transformações dos processos.

Segundo Hisrich e Peters (2004, p. 29), “empreendedorismo é o processo de criar algo novo com valor, dedicando o tempo e o esforço necessários, assumindo os riscos financeiros, psíquicos e sociais correspondentes e recebendo as consequentes recompensas da satisfação e independência econômica e pessoal”.

Muitas são as classificações para criar uma tipologia do empreendedorismo, e como forma de apresentar de forma mais objetiva, tem-se o quadro 01, abaixo, que busca demonstrar os tipos de empreendedorismo reconhecidos no mundo.

**Quadro 01 – Tipologia do empreendedorismo**

| <b>TIPO</b>   | <b>CONCEITO</b>  |
|---|--|
| Empreendedorismo Social                                 | Voltado para o negócio que trabalha com problema social ou ambiental, mas que tem como finalidade, o lucro; está em crescimento em todo o mundo;. conhecido como negócios sociais  |
| Empreendedorismo corporativo (ou intraempreendedorismo) | É a postura empreendedora que existe dentro das organizações em que se está sempre atendo aos novos negócios e oportunidades que tragam melhoria de processos, mesmo que o empreendedor não seja proprietário da empresa |
| Empreendedorismo Digital                                | Face a popularização da internet, essa modalidade de empreendedorismo está a crescer e se destacar no mercado de todo o mundo. Trabalha-se com o ambiente  |

|                          |   |
|--------------------------|---|
|                          | virtual.  |
| Empreendedorismo m série | Expressão que se relaciona às pessoas que já empreenderam muitas vezes, pois têm a facilidade de identificar novas oportunidades, novos negócios e obterem sucesso. |

**Fonte:** Primária, 2020.

No livro empreendedorismo na prática, Dornelas (2015) elencou um quadro com definições que diz que o empreendedorismo social está voltado para causas humanas, doação de serviços em igrejas ou terceiro setor.

Mações (2017) caracteriza o empreendedorismo corporativo, também conhecido como intra empreendedorismo como o empreendedorismo incentivado pelas empresas, ele afirma que as empresas criam maneiras de incentivar seus empregados a comercializarem produtos da organização afim de que eles possam manifestar suas ideias sem sair da organização ou criar sua própria empresa.

Dornelas (2020) fala a respeito do empreendedorism corporativo, afirma que são pessoas que têm uma evidência positiva nas organizações em que trabalham, adquirindo hábitos e comportamentos de empreendedores que devem ser considerados. É perceptível que o espírito empreendedor torna-se presente até mesmo em funcionários que que trabalham para empresas, sendo este, o empreender corporativo ou intraempreendedor.

Ainda de acordo com Dornelas (2020) é improvável que o empreendedor corporativo tenha o ânimo e paixão para executar seu trabalho igual ao empreendedor de start-up. Sendo o empreendedor de start-up o que desenvolve seu próprio negócio.

Já no empreendedorismo social, conforme Silva et al (2019), o profissional é aquele que ganha visibilidade por criar ideias que são capazes de diminuir impactos sociais e trazer benefícios a um determinado povo. Embora diversifique os tipos de empreendedores, muitos nascem com a inquietação para melhoria. Sendo evidente, que uma percepção empreendedora criará caminhos oportunizando o avanço do indivíduo em suas diversas facetas sociais.

De acordo com o site meu sucesso (2014), o empreendedorismo digital é aquele que se utilizada a internet para oferecer produtos e/ou serviços via meio digital, seja com produção própria, criação e administração de sites, blogs, etc., e comercializar produtos de terceiros.

Vale ressaltar, que neste ano atípico de 2020, esse tipo de empreendedorismo se destacou bastante e está cada vez mais se consolidando.

### 3.1 EMPREENDEDORES

De acordo com Falcão (2003) o empreendedor da idade média era o clérigo – a pessoa encarregada de obras arquitetônicas como castelos e fortificações, prédios públicos, abadias e catedrais. No século XVII agregou-se mais uma característica ao empreendedor, o do risco.

A definição de empreendedor evoluiu com o passar do tempo devido às mudanças ocorridas na área econômica mundial, tornando-se mais complexa. Desde seu início, na idade média, o indivíduo que participava ou administrava grandes projetos de produção era chamado de empreendedor, porém esta pessoa utilizava os recursos fornecidos geralmente pelo governo do país, como bem afirma Pereira (2013).

Dornelas (2020) diz que os empreendedores são diferenciados, são pessoas com que têm um incentivo único, possuem paixão pelo que executam, desejam ser notados, sobretudo deixar seu legado. Sendo assim, o empreendedor pode obter facilidade no que faz pelo fato de exercer seu trabalho fazendo o que gosta.

Tajra (2019) fala que alguém empreendedor é uma pessoa com atitude, foco, busca resultados acertados e estão sempre inovando e buscando realizações.

Uma pessoa empreendedora é aquela com atitude focada para resultados, inovações e realizações.

Ainda conforme Tarja (2019), ser empreendedor é contar com empolgação e coragem para criar ideias e pô-las em prática. Assim, é perceptível que o empreendedor usa a criatividade aliada com sua força de vontade.

De acordo com Chiavenato (2007, p. 09), três são características básicas para um empreendedor.

- 1-Necessidade de realização: Uma necessidade pessoal, o que o diferencia dos outros.
- 2-Disposição para assumir riscos: Riscos financeiros e de demais ordens assumidas ao iniciar o próprio negócio.
- 3 -Autoconfiança: Segurança ao sentir que pode enfrentar os desafios e problemas. Empreendedorismo e Inovação.

Não existe segredo para ser empreendedor, necessário se faz que a pessoa empreendedora tenha atitudes proativas e que consiga se fixar no mercado com a finalidade de crescer, se ter sucesso e assim ser um empreendedor de sucesso.

### 3.1.1 Tipos de empreendedores

Rocha, Dorrestein e Gontijo (2005) falam a respeito de dois tipos de empreendedores: o individual e comunitário, sendo o primeiro voltado para os negócios e ideias inovadoras. Já o

segundo, visa o bem comum e promove mudanças acerca do benefício social e econômico. Desse modo, percebe-se que ambos são agentes de transformação e mudanças.

O empreendedor nato, Para Dornelas (2008), é aquele que se destaca ainda muito jovem, suas atividades de trabalho, muitas das vezes sem orientação, se destacam com muita facilidade. São pessoas vistas como visionárias, confiantes, otimistas.

O Empreendedor que aprende, é aquele que em certo momento da vida larga seu emprego fixo e decide abrir seu próprio negócio. Muitas vezes, esse empreender é impulsionado pela crise econômica ou mesmo insatisfação com o trabalho que vem executando. Ele aprende a lidar e conviver com novas oportunidades presentes no mercado e assim consegue vencer as dificuldades. Também são conhecidos de empreendedores por necessidade (DORNELAS, 2008),

Empreendedor Serial é percebido como aquele está sempre a criar, enfrentar novos desafios. Não descansa, não se contenta até sua empresa se tornar uma grande organização. (DORNELAS, 2008).

Para Dornelas (2008), o Corporativo, se destaca por estar sempre à frente das organizações; é dotado de visão criadora, inovadora.

Na visão do autor supra citado esses empreendedores estão sempre voltados para os resultados, para que a organização cresça no mundo corporativo, e para tanto desenvolvem estratégias de negociação avançadas e inovadoras; criam uma equipe a qual chama de time não se contentam com o pouco.

As pessoas que se envolvem com causas humanitárias são vistas como empreendedores sociais. Criam oportunidades voltadas ao que não têm acesso às mesmas. Trabalham projetos sociais (DORNELAS, 2008).

Não importa em qual tipo de empreendedor esteja a pessoa inserida, pois todos são por excelência empreendedores e estão à frente de seus negócios contribuindo assim com o desenvolvimento econômico da sociedade na qual estão inseridos.

#### **4 A IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO**

Acerca do empreendedorismo, muito se fala a respeito de novas oportunidades. Dornelas (2008) afirma que um dos motivos levados a crescimento do empreendedorismo é o aumento no índice de desemprego. Tal situação, traz um fator chave na vida de muitos brasileiros: a criação do próprio negócio.

Sabe que com a pandemia, muitas pessoas ficaram desempregadas e resolveram inovar. Sendo assim, torna-se perceptível que cada vez mais as pessoas enxergam oportunidade no empreendedorismo.

Oliveira (2012) afirma que através da atividade empreendedora pode-se consolidar o perfil de atuação econômica efetiva, uma vez que o atuante pode ter a iniciativa de liderar e coordenar no âmbito de seu próprio crescimento econômico.

Para Lima (2018, p. 01), por ser o empreendedor aquele que contribui com a economia, contribui também com melhorias para o país, pois contribui com “a geração de empregos, a produção de riquezas e os benefícios presentes nas inovações, que ajudam a sociedade e reduzem as instabilidades deixadas pela crise.”

Ainda de acordo com o mesmo autor, o as vantagens do empreendedorismo são: “Geração de novos empregos; Favorecimento dos desempregados; Reforço da coerência social e econômica da população; Maior inovação; Mais opções para os consumidores” (LIMA, 2018, p.04).

A economia do país tem, nos últimos anos, atingido um crescimento econômico face a existência de pessoas empreendedoras que através da inovação vem dinamizando a economia do país (CARVALHO, 2013).

Conforme dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), em 2019, os pequenos negócios no Brasil geraram 731 mil empregos no ano, enquanto médias e grandes empresas fecharam cerca de 88 mil vagas (BRASIL – MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2020).

Portanto, vê-se um potencial de transformação social e financeira. É notório que o empreendedorismo muitas vezes torna-se uma válvula de escape para muitas pessoas. Seja por necessidade ou por oportunidade essas pessoas agarram-se a vontade de mudança e remam ao encontro ao empreendedorismo.

### **3 METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento do presente estudo, optou-se pela pesquisa bibliográfica que é uma das ferramentas utilizadas para fundamentar, embasar e sustentar trabalhos acadêmicos. Portanto, desenvolveu-se este trabalho a partir de material já publicado, por meio de livros, artigos, revistas, site, etc., o que torna o trabalho confiável no decorrer de seu desenvolvimento (LUDWIG, 2012).

Ainda sobre a pesquisa bibliográfica, Oliveira (2008, p. 37), é “um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para a compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo sua estruturação.”

Com relação a abordagem utilizada, esta trata-se do procedimento qualitativo que é utilizado como método que procura analisar e explicar os aspectos mais intensos, apresentando a complexidade do comportamento humano (MARCONI; LAKATOS, 2011).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base no exposto, a ideia central do presente estudo foi de apresentar a importância do empreendedorismo para a sociedade.

O mundo vem sofrendo com a instabilidade econômica, e em especial, nesta no de 2020, ainda tem que conviver com o Covid-19. Isso fez com que aumentasse de forma exponencial o número de pessoas desempregadas, fazendo surgir mais empreendedores no mundo, no Brasil.

É notório que o conceito de empreendedorismo não teve uma única definição, tratando-se de visões diversificadas por parte de autores e épocas diferentes. Neste aspecto viu-se uma variação dos perfis dos empreendedores, atuantes de forma direta em lugares de relevância social.

Sabe-se que o empreendedorismo está relacionado às ações proativas do cidadão, que por inúmeros motivos resolvem inovar, mudar, transformar suas vidas e que têm essa visão diferenciada das demais pessoas. A criatividade, o tempo, a ousadia faz com que o cidadão saia da zona de conforto e inove, mas inove com o objetivo de oferecer produtos e serviços especializados e de boa qualidade.

Com o presente estudo, é possível afirmar categoricamente que o empreendedorismo desempenha papel fundamental na economia do país bem como no desenvolvimento social, pois oferece novos empregos, contribui com a produção de riquezas do país, oferece benefícios a todos que estão ao seu redor, inova, ajuda aos mais necessitados através das ações sociais e assim ajuda a reduzir as instabilidades econômicas.

Diante da pesquisa Bibliográfica, corroborou-se estudos analíticos com contextos práticos da vivência social, confirmando a relevância do empreendedorismo dentro de uma sociedade em constante evolução.

É perceptível que os objetivos do presente trabalho foram alcançados, embasados de forma considerável pelos estudos bibliográficos, contribuindo amplamente para uma melhor

análise. Comprovou-se a importância tangível por parte do empreendedorismo no andamento da sociedade.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Economia. **Mapa de empresas**: Boletim do 2º quadrimestre de 2020. Ministério da Economia, 2020. Disponível em: (Economia <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/mapa-de-empresas/boletins/mapa-de-empresas-boletim-do-2o-quadrimestre-de-2020.pdf>). Acesso em: 17 out. 2020.
- CARVALHO, Raimundo. 2013. **Empreendedorismo**: importância econômica e social. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/empreendedorismo-importancia-economica-e-social>. Acesso em 15 set. 2020.
- CHESTER, Rick. **Pega a visão**. São Paulo: Buzz, 2018.
- COUTINHO, Thiago **Empreendedorismo**: O que é, como surgiu e quais são os tipos <https://www.voitto.com.br/blog/artigo/empreendedorismo-o-que-e>. Acesso em 10 set. 2020.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas. 2.ed. rev. e atualizada. São Paulo: Saraiva, 2007.
- DOLABELLA, F. **O segredo de Luisa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
- DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo na prática**: Mitos e verdades do empreendedor de sucesso. 3 ED., . Rio de Janeiro: LTC – Livros técnicos e científicos, 2015.
- DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3 ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- DORNELAS, J. **Empreendedorismo corporativo**: como ser um empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 4 ed., São Paulo: Editora empreende, 2020.
- EMPREENDEADORISMO DIGITAL: **conceitos e definições**. 2014. Disponível em: <https://meusuccesso.com/artigos/empreendedorismo/empreendedorismo-digital-conceitos-e-definicoes-115/>. Acesso em 30 nov. 2020.
- FALCÃO, Juliana. **Elas realmente não fogem à luta**. Disponível em: <http://www.google.com.br>. 14 ago. 2020..
- HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. **Administração estratégia**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- HSRICH, Robert. D. et al. **Entrepreneurship**. 1986. Disponível em: [http://www.ibes.edu.br/aluno/arquivos/artigo\\_empreendedorismo\\_inovacao.pdf](http://www.ibes.edu.br/aluno/arquivos/artigo_empreendedorismo_inovacao.pdf). Acesso em 15 set. 2020.
- HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P. **Empreendedorismo**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

LEITE, Vitor. **O que é empreendedorismo?** Quais os tipos e quem pode empreender? <https://blog.nubank.com.br/o-que-e-empreendedorismo/>. Acesso em 20 out. 2020.

LIMA, Presleyson. **Por que o empreendedorismo é importante para a economia brasileira?** 2018. Disponível em: <https://blog.vulpi.com.br/importancia-do-empreendedorismo/>. Acesso em 25 nov. 2020,

LUDWIG, Antonio Carlos Will. **Fundamentos e pratica de metodologia científica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

MAÇÃES, M. A. R. **Empreendedorismo, Inovação e Mudança Organizacional**. Volume III Lisboa- Portugal: Conjunctura Actual Editora, 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Fabiana Morais. **Empreendedorismo: teoria e prática**. Revista Online: Especialize, 2012.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

PEREIRA, Vinicius Riechi. **Empreendedorismo no Brasil – GEM 2019**. Empreender 360, 2020. Disponível em: <https://empreender360.org.br/empreendedorismo-no-brasil-gem-2019/>. Acesso em: 10 nov. 2020.

PEREIRA, Rosangela. **As ocupações do trabalho feminino**. Disponível em: [http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/Trabalhos2/waleska\\_Rosangela\\_Danielle321.pdf](http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/Trabalhos2/waleska_Rosangela_Danielle321.pdf) Edição 2013, Artigo 1, Data submissão: 29/07/2013, Data publicação: 29/09/2013..Acesso em 20 set. 2020.

ROCHA, M. T. DORRESTEIJN, H. GONTIJO, M. J. **Empreendedorismo em negócios sustentáveis: Plano de negócios como ferramenta de desenvolvimento**. São Paulo – SP: Renata Borges, 2005. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

SILVA, R. S. Et al. **Empreendedorismo social**. Porto Alegre: Sagah Educação S.A.. 2019.

TAJRA, S. F. **Empreendedorismo: Conceitos e práticas inovadoras**. 2 ed.. São Paulo: Érica, 2019.

VALE, Gláucia Maria Vasconcellos. **Empreendedor: Origens, Concepções Teóricas, Dispersão e Integração** [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-65552014000600874&script=sci\\_arttext\\_plus&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-65552014000600874&script=sci_arttext_plus&tlng=pt). Acesso em 20 out. 2020.